

Gabriela Santos Barbosa⁽¹⁾; Andrea Almeida Tofani⁽²⁾; Dulce Helena Nunes Couto⁽²⁾

⁽¹⁾ Farmacêutica Bolsista – Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro – RJ. E-mail: gabii.barbosa@hotmail.com

⁽²⁾ Farmacêutica – Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro – RJ. E-mail: dulce.couto@inca.gov.br

INTRODUÇÃO

Pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) podem apresentar imunodepressão intensa, o que os tornam mais susceptíveis a graves infecções, e dentre elas, as infecções fúngicas invasivas e disseminadas. Em função do aumento das taxas de resistência microbiana, o uso racional de antimicrobianos se torna imperioso para evitar consequências graves à saúde: menor resposta aos tratamentos, o prolongamento das doenças, o aumento do número de hospitalizações, risco de complicações e mortalidade¹. Uma das estratégias de promoção do uso racional de antifúngicos são os estudos de utilização de medicamentos, pois permitem análises em diferentes contextos: estabelecem relação com a ocorrência de resistência microbiana; revelam tendências de prática de prescrição em um determinado local ou região, permitindo comparações entre diversas regiões; fornecem estimativa do consumo do determinado medicamento num período e probabilidade de uso deste².

OBJETIVO

Descrever o perfil de utilização de antifúngicos em um Centro de Transplante de Medula Óssea.

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo descritivo realizado no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), no Rio de Janeiro, Brasil, no período de janeiro a dezembro de 2015. O consumo dos medicamentos antifúngicos foi calculado a partir das prescrições dos pacientes internados, e expresso em dose diária definida (DDD), ferramenta criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como medida internacional, que representa a dose média diária de manutenção de determinado medicamento, na sua principal indicação terapêutica em adultos³. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS versão 22.0. Este estudo foi aprovado pelo CEP – INCA sob parecer nº 1.667.585.

RESULTADOS

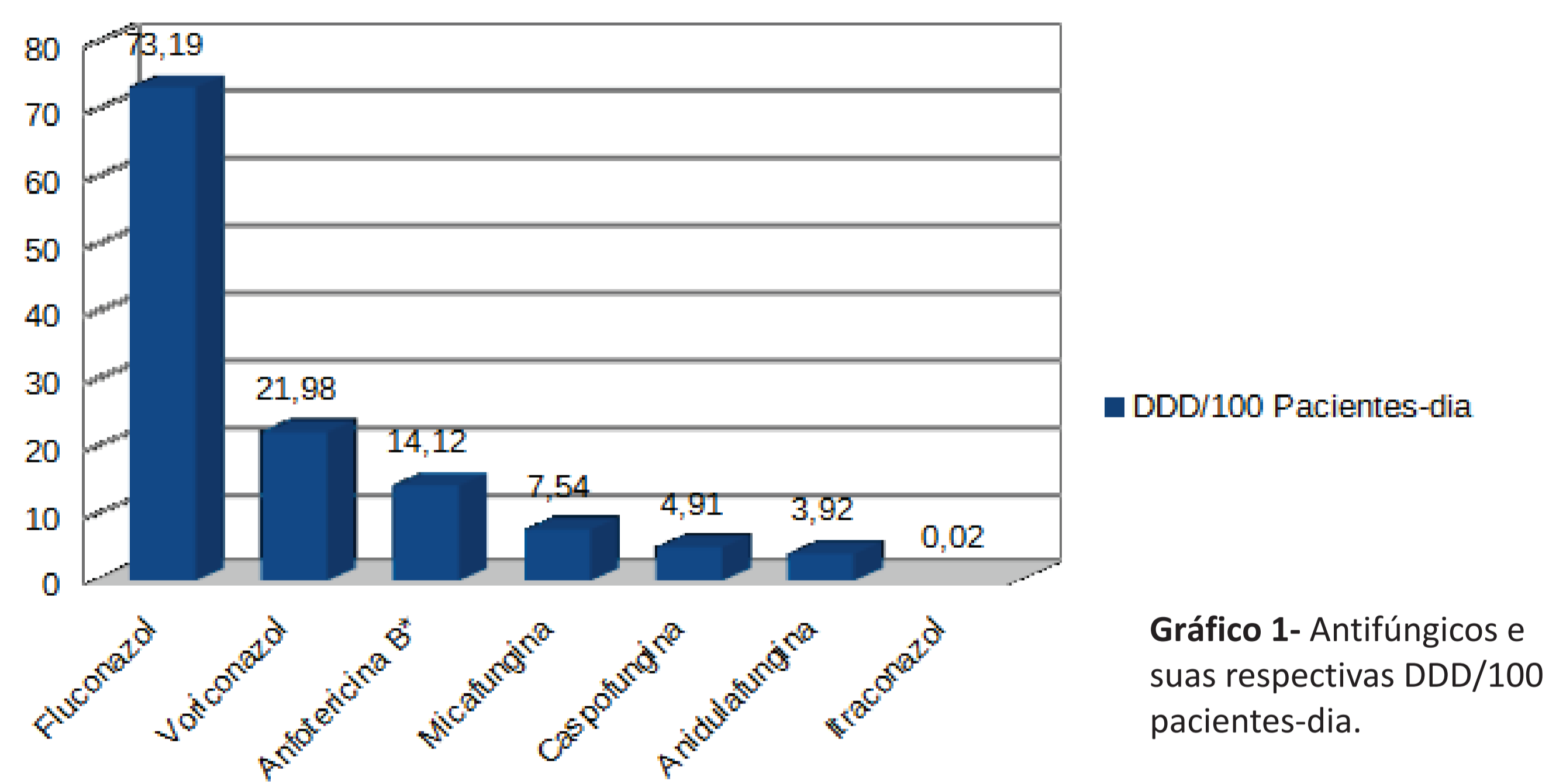
Foram selecionados 97 pacientes num total de 132 internações. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino, 54 (56%), 50 pacientes (51,5%) eram adultos e 39 (40%) realizaram transplante alogênico aparentado (Tabela 1). Quanto ao motivo de internação, em 73 episódios (55,3%) foi para realização do transplante, com os diagnósticos de Mieloma Múltiplo, 16 (16,5%); Leucemia Mieloide Aguda, 16 (16,5%); e Leucemia Linfoblástica Aguda, 13 (13,4%). Das 132 internações, em 106 (80,3%) houve utilização de pelo menos, um antifúngico (Tabela 2). A classe antifúngica mais utilizada, foi de triazólicos, onde o fluconazol foi o principal representante, com DDD₁₀₀ de 73,19, ou seja, para cada cem pacientes-dia, 73,19 doses padrão de fluconazol foram consumidas, ou 73,19% dos pacientes internados no período utilizaram uma dose (DDD) do fluconazol. Os demais antifúngicos utilizados foram: voriconazol DDD₁₀₀ igual a 21,98, anfotericina b (lipídica e lipossomal) DDD₁₀₀ igual a 14,12 e micafungina DDD₁₀₀ 7,54 (Gráfico 1).

Tabela 1 - Distribuição das características demográficas dos pacientes e tipos de transplantes realizados no CEMO no período de Janeiro de 2015 a Dezembro de 2015.

Variável	População N (%)
Sexo	
Masculino	54 (56)
Feminino	43 (44)
Faixa Etária	
Criança (até 10 anos)	10 (10,3)
Jovem (11 à 25 anos)	27 (27,8)
Adulto (26 à 60 anos)	50 (51,5)
Idoso (acima de 61 anos)	10 (10,3)
Tipo de transplante de células tronco hematopoiética (TCTH)	
Autólogo	37 (38)
Alogênico Aparentado	39 (40)
Alogênico Não Aparentado	21 (22)
Total	97 (100)

Tabela 2 - Características das internações do CEMO no período de Janeiro de 2015 a Dezembro de 2015.

Variável	População N (%)
Motivo da Internação	
Transplantes	73 (55,3)
Intercorrências	59 (44,7)
Principais CIDs das Internações	
C90.0 Mieloma Mult	16(16,5)
C92.0 Leucemia Mieloide Aguda	16(16,5)
C91.0 Leucemia Linfoblástica Aguda	13(13,4)
C81.1 Esclerose Nodular	11(11,3)
A41.9 Septicemia Ne	4(4,1)
C92.1 Leucemia Mieloide Cronica	4(4,1)
D61.3 Anemia Aplastica Idiopatica	4(4,1)
C83.3 Grandes Celulas	3(3,1)
C94.5 Mielofibrose Aguda	3(3,1)
C48.8 Lesao Invasiva Tec Moles Retro- E Peritonio	2(2,1)
C83.6 Indiferenciado	2(2,1)
A04.9 Infecç Intestinal Bacter Ne	1(1,0)
Outras	18(18,6)
Uso de Antifúngico	
Sim	106 (80,3)
Não	26 (19,7)
Total	132 (100)



CONCLUSÃO

O alto consumo de antifúngicos durante o período do estudo corresponde a necessidade do manejo das infecções nos pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas. O fluconazol, mais utilizado, foi largamente prescrito como profilático de infecções por *Candida sp*¹. O consumo está de acordo com os protocolos clínicos estabelecidos pela comissão de controle de infecção hospitalar da instituição onde é previsto também o uso de outros antifúngicos como voriconazol, anfotericina b e equinocandinas para o tratamento das infecções sistêmicas⁴. O estabelecimento da DDD permite o monitoramento do uso de antimicrobianos, e desta forma, a atuação do farmacêutico pode contribuir para o uso racional desta classe terapêutica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARNICA, M, et al. Recomendações no manejo das complicações infecciosas no transplante de células-tronco hematopoiéticas. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. [online]. 2010, vol.32, suppl.1, pp.140-162. EpubApr23, 2010. ISSN 1516-8484. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842010005000026>
- CASTRO, C.G.S.O., coord. Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 90 p.
- CORRÊA L, SILVA EU. Uso Racional de Antimicrobianos e a Resistência Microbiana. VI. Prescrição de antimicrobianos. 2008. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/rede_rm/cursos/atm_racional/modulo1/uso_estrategias14.htm Acesso em: 20 mai. 2016.
- PERLROTH J, CHOI B, SPELLBERG B. Nosocomial fungal infections: epidemiology, diagnosis, and treatment. Med Mycol, 45, 321–46. 2007.

Palavras-Chave: Uso Racional de Medicamentos, Antifúngicos, Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas.